

# POLÍTICA

# Sarney larga na frente na disputa pelo Senado

Celson Franco

O senador José Sarney saiu na frente, na disputa pela presidência do Congresso Nacional, e já tem, na contabilidade dos próprios adversários, 11 dos 22 votos do PMDB, partido que indicará o próximo presidente.

"Estou à disposição e não tenho incompatibilidades dentro da bancada", disse o ex-presidente da República, em campanha declarada.

Os amigos de Sarney garantem que ele não tem só 11 mas 12 votos.

Ontem, o senador José Fogaça (RS) cobrou do senador Pedro Simon (RS) uma definição rápida quanto à sua disposição de disputar a presidência do Congresso.

**Solução** — "Se o Simon quer ser presidente, ele tem que começar a trabalhar", disse Fogaça, que corre por fora na expectativa de ser chamado como solução para o impasse dentro da bancada.

O grupo que tenta, no momento, levantar a candidatura de Pedro Simon é formado pelos senadores José Fogaça (PMDB-RS), Beni Veras (PSDB-CE) e Élcio Alvares (PFL-ES).

Beni Veras e Élcio Alvares, que ocupam os ministérios do Planejamento e da Indústria e Comércio, comporiam a chapa de Simon.

**Apoio** — Sarney obteve ontem apoio do presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB), e do senador eleito Iris Rezende, que também se apresentara para a disputa.

Uma reunião entre Fogaça, Veras e Élcio Alvares, semana passada, dá bem a medida do avanço da candidatura de José Sarney.

Observando que o ex-presidente tem o apoio das bancadas do Norte e do Nordeste, e também dos senadores que o auxiliaram como ministros, os adversários de Sarney resolveram apelar ao presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.



## O DUELO DOS BIGODES



**Nome:** Pedro Simon

**Estado:** Rio Grande do Sul

**Partido:** PMDB

**Cacife:** Simpatia do grupo do presidente eleito, Fernando Henrique, e apoio de quase metade da bancada de 22 senadores do PMDB

**Nome:** José Sarney

**Estado:** Maranhão

**Partido:** PMDB

**Cacife:** Apoio de 12 integrantes da bancada do PMDB e o trunfo da eleição de sua filha Roseana Sarney para o governo do Maranhão